

# A Cidade de Ytú

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO

Publicação diaria

Redactor-chefe :- Francellino Cintra

ANNO XII	Redactor-Secretario F. NARDY FILHO	YTU' -- Estado de S. Paulo	Edictor-Gerente J. PERY DE SAMPAIO	N. 808
	—o—	QUARTA FEIRA 7 DE SETEMBRO DE 1904	—o—	

## "A Cidade de Ytú"

—«U»—

Publicação diaria

ESCRITORIO REDACÇÃO E OFFICINAS

RUA DA PALMA, Nº. 56

### EXPEDIENTE

#### ASSIGNATURAS

Para Cidade : Anno.....20\$000

> > : Semestre.....12\$000

>> > : Trimestre.....7\$000

Para fóra : Anno.....24\$000

> > : Semestre.....14\$000

As assignaturas vencem-se em 31 de Janeiro e 30 de Julho

Numero avulso..... \$100

Numero atrasado..... \$200

#### PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha..... \$200

Editaes, linha..... \$300

Publicação em 1ª. pagina.... \$400

Nas repetições far-se-ha abatimento de 50 %, quando a publicação for maior de 50 linhas.

As assignaturas e publicações de character particular, serão pagas adiantadamente, sem o que estas não serão inseridas e nem faremos a remessa da folha.

As pessoas de fóra, que desejarem assignar «A Cidade» devem mandar o pedido acompanhado da importancia da assignatura ; e aquelles que já eram nossos assignantes, pedimos que mandem satisfazer esta condicção; caso contrario, suspenderemos do meiado de Agosto em diante, a remessa da mesma.

Os annuncios serão inseridos pelos preços que se convencionar.

As obras, só serão executadas, quando for pago a metade da sua importancia, no acto da encmenda.

Originaes para as columnas editoriaes, só serão recebidos n'esta redacção até 4 hora da tarde; secção livre e annuncios, até as escurecer, sendo porem pequenas publicações, recebem-se até as oito horas da noite.

Não se restituem originaes, ainda que não sejam publicados.

A redacção não é solidaria com as idéas emitidas pelos collaboradores.

—«Q»—

## Artes e Lettras

### O HOMEM FORTE

Impavidum ferient...

HORAT.

O modesto varão constante e justo  
Pensa e medita nas lições dos sabios  
E nos caminhos da justiça eterna  
Grada firme os passos.

O brilho da sua alma não mareia  
A luz do sol, nem do carvão se tigna ;  
Morre pelo dever, austero e crente,  
Confessando a virtude.

Póde a calumnia denegrir seus feitos,  
Negar-lhe a inveja o merito subido ;  
Póde em seu damno conspirar-se o mundo  
E renegal-o a patria !

Tão modesto no paço de Lucullo  
Como encerrado no tonel do Grego,  
Nem o transtorna a aragem da ventura,  
Nem a desgraça o abate.

A tyranos preceitos não se humilha,  
Ante o ferro do algoz não curva a fronte,  
Não faz calar da consciencia o grito,  
Não nega os seus principios.

Antes, seguro e firme e confiado  
No tempo, vingador das injustiças,  
Co' os pés no cadafalso e a vista erguida  
Se mostra imperturbavel,

Soffre martyr e expira ! A patria entorno  
Do seu sepulchro o chora, onde a virtude,  
—Afeita ao luto e á dôr, de novo carpe  
Do justo a fiebil morte !

GCNÇALVES DIAS.

## 7 de Setembro

### Uma pagina de Historia

#### DE AMERICO BRASILIENSE

(Conclusão)

Quando chegou a Lisboa a noticia dos acontecimentos da Bahia, as côrtes nomearam uma commissão para deliberar sobre a conveniencia de se permittir ao principe o demorar-se aqui até restabelecer-se a tranquillidade publica.

Mas a esquadra que, conforme a primeira resolução das côrtes, devia levar o principe real a Lisboa, já d'alli tinha partido; a 5 de Março appareceu á vista da barra do Rio de Janeiro, e só depois de ter o commandante Francisco Maximiano de Souza se obrigado a obedecer em tudo ás ordens do principe real, foi permittida a entrada.

Tendo recebido ordem de voltar para Portugal, deu á vela a 24 de Março, deixando em terra 600 homens, que quizeram ficar no Brazil.

Em consequencia de acontecimentos oc-

corridos em Minas, onde o governo provisório desconfiando dos planos do principe, recusava prestar-lhe obediencia, d. Pedro partiu para Villa Rica a 25.

Dentro de poucos dias voltou elle ao Rio, deixando tranquilos os animos alli.

N'esta cidade os negocios tomavam novo aspecto.

Tendo alli chegado a noticia de que o governo portuguez notificára seus consules nos portos estrangeiros para impedirem a exportação de armamento, e munições ás provincias ultramarinas, foi esta notificação considerada declaração de guerra.

A camara municipal, a 13 de Maio, dirigiu-se ao principe e pediu que accettesse para si e descendentes o titulo de—Defensor perpetuo do Brazil.

Alcançado isto de novo a municipalidade dirigiu-se ao principe, a 23 de Maio, e requereu a convocação de uma Assembléa, para resolver sobre as condições que devesssem servir de base á união do Brazil com Portugal e fazer as emendas que fossem necessarias á Constituição.

D. Pedro convocou o conselho de procuradores para tomar uma deliberação a tal respeito. Mas só estavam no Rio tres conselheiros: estes julgaram-se incompe-

tentes para resolverem o assumpto limitando-se na reunião de 3 de Junho a sollicitar aquella mesma medida.

Sustentada esta pelo ministerio, promulgou-se o decreto convocando a Assembléa constituinte e legislativa.

Depois d'esta deliberação d. Pedro modificou o seu ministerio dando a pasta da guerra ao brigadeiro Luiz Pereira da Nobrega e a da fazenda a Martim Francisco Ribeiro de Andrade.

D'este ministerio emanaram providencias de muito alcance, por exemplo a do emprestimo de quatrocentos contos de réis, o manifesto dirigido ás nações amigas expondo as occurrencias ultimas e propondo celebração de tratado de commercio.

Tambem promulgou-se o decreto declarando inimigas as tropas portuguezas, que desembarcassem em qualquer ponto do nosso littoral sem prévio consentimento do governo brasileiro.

Tendo o principe expedido ordens ao general Madeira para embarcar-se com as tropas com destino a Lisboa, não foram ellas cumpridas: esta desobediencia e a noticia de que as côrtes preparavam novas forças destinadas á Bahia e Rio de Janeiro, levaram o principe a tomar uma posição mais franca: publicou o manifesto de 1.º de Agosto, pedindo aos brasileiros que se unissem para alcancarem, por meio da força em caso de necessidade, a grande obra de sua independencia.

Desde então tratou d. Pedro de expellir de todos os pontos do Brazil as tropas portuguezas.

A expedição, que do Rio se dirigio á Bahia alli chegou quasi ao mesmo tempo que um reforço de Portugal.

Romperam as hostilidades entre as forças brasileiras e portuguezas.

Em Montevidéo o general Lécor quiz fazer declarar-se a guarnição em favor do Brazil, viu-se, porém, obrigado a abandonar a divisão portugueza.

Em Pernambuco corriam as cousas de modo mais favoravel aos patriotas.

Em S. Paulo outros foram os meios empregados: o principe partio do Rio, no dia 14 de Agosto, deixando a regencia confiada á princeza real e a administração dos negocios publicos ao ministerio e conselho de representantes, e veio á capital da nossa provincia.

Sua presença serenou as desordens nascidas da discordia entre os membros do governo provisorio.

Durante a sua estada em S. Paulo deu-se uma serie de acontecimentos, que influiram de modo benefico sobre os destinos do paiz.

D. Pedro annuindo aos desejos dos brasileiros, que o acompanhavam e recebendo, quando se achava no Ypiranga, despachos do ministro José Bonifacio, proclamou a independencia do Brazil, proclamação que foi feita a 7 de Setembro de 1822.

Quando eu tratar dos acontecimentos que se deram na provincia de S. Paulo n'esse tempo, serei mais minucioso na exposição dos factos, e mostrarei a grande parte que os paulistas tiveram n'esse grande acto, que separou o Brazil de Portugal.

Voltando o principe ao Rio de Janeiro,

# Sete de Setembro

alli chegou a 15 de Setembro, e apresentou-se no theatro com uma legenda no braço esquerdo que dizia—INDEPENDENCIA OU MORTE.

A 21 de Setembro publicou-se um edital da camara declarando que o principe seria aclamado Imperador constitucional do Brazil no dia 12 de Outubro seguinte.

Com effeito n'esse dia verificou-se essa cerimonia deante d'um grande concurso de povo, de tropa, da côrte e das autoridades reunidas no Campo de Sant'Anna.

Antes de receber a corôa o principe declarou que aceitava o titulo de Imperador depois de ter ouvido o seu conselho de estado e os procuradores geraes.

A 1 de Outubro teve logar a cerimonia da coroação do primeiro imperador do Brazil.

Inaugurado o imperio o governo julgou necessario não admittir a permanencia de tropas portuguezas nos pontos importantes que ellas occupavam.

Para esse fim admittio ao serviço de sua causa o almirante inglez Lord Cochrane, que tinha prestado valiosos auxilios á independencia do Chili.

A elle foi confiado o commando da esquadra brasileira.

A 3 de Abril de 1823 a bordo da não Pedro I arvorou o seu pavilhão e seguiu para a Bahia com 8 vasos de guerra.

Effectuou o bloqueio da praça, sitiada pelas forças do general Labatut.

Já alguns combates se tinham travado, sendo o mais notavel o do Pirajá, a 8 de Novembro de 1822, no qual foram os portuguezes repellidos.

No exercito brasileiro deu-se uma occorrença, que poderia ter graves consequências: foi a prisão do general Labatut e de seu secretario, victimas de intrigas urdidas por alguns officiaes superiores animados pela junta governativa, que estava funcionando na Cachoeira.

Madeira, felizmente, não pôde aproveitar-se d'este estado de cousas.

O commando geral das forças brasileiras foi confiado ao coronel José Joaquim de Lima e Silva.

Bloqueiada a Bahia por mar e por terra, e reduzidas as tropas portuguezas á extrema penuria viram-se forçadas a evacuar a cidade no dia 2 de Julho de 1823.

Lima e Silva occupou a cidade, guarneceu os pontos essenciaes e manteve a ordem e disciplina.

A esquadra portugueza composta de 3 navios de guerra e mais de 70 mercantes, fez-se á vela para Portugal conduzindo os soldados de Madeira,

Cochrane a seguiu tomando muitos navios sem resistencia da parte do almirante portuguez: depois do que dirigiu-se para o Maranhão afim de evitar o desembarque de tropas que para alli eram destinadas conforme se seube em vista das instrucções encontradas a bordo da «Gram-Pará».

No entanto João Taylor, commandante da fragata «Nichteroy» seguiu as aguas da frota portugueza até a foz do Tejo, tomando ainda alguns navios de transporte, que foram remetidos ao Rio.

## Noticiario

### 7 de Setembro

Os festejos

Em commemoração a essa data nacional, logo pela meia noite, subiram aos ares inumeros foguetes; e as quatro horas da madrugada, foi queimada em frente o edificio da municipalidade, uma bateria de vinte e um tiros, e a corporação musical *Independencia Trinta de Outubro*, tocou o Hymno Nacional: seguindo depois em alvorada pelas ruas do Carmo, Commercio e Direita até o largo da Matriz, onde tocou ainda o Hymno Nacional.

Foi arvorado o pavilhão nacional nos edificios da Camara, do Grupo Escolar, do Club Lavoura e Commercio, d'esta folha e n'outros.

As dez e pouco da manhã, teve começo a festa do Grupo Escolar *Dr. Cezario Motta*, sendo a entrada do digno Director do estabelecimento, aguardada por uma companhia do batalhão escolar, que lhe fez as dividas continencias, estando como official d'Estado, o alferes Servulo Corrêa Pacheco e Silva.

Os alumnos compareceram todos fardados, e as alumnas lindamente trajadas de branco, com uma fita verde e amarella a tira collo, e outras com simples laços, das mesmas cores.

Compareceram ao acto muitas Exmas. Famílias da nossa sociedade, que foram com a sua presença, dar maior realce a festa das creanças.

Começou se então a execução do programma.

#### PRIMEIRA PARTE

I HYMNO DA PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA, pela classe.

II Conferencia sobre a Independencia do Brazil, pelo digno director do estabelecimento, professor André d'Alckmin, que discorreu longa e proficientemente sobre os precedentes que motivaram a proclamação da Independencia, historizando succintamente os factos.

III DISCURSO, pelo alumno Servulo Corrêa Pacheco e Silva.

IV SETE DE SETEMBRO, poesia pela alumna Irene Penteado Galvão.

V DISCURSO, pela alumna Hermana Bueno de Camargo.

VI SETE DE SETEMBRO, pela alumna Ophelia Fonseca.

VII DISCURSO, pela alumna Irma Alouisi.

VIII DISCURSO, pela alumna Adelaide Carneiro.

IX S. PAULO, poesia pelo alumno João Baptista Negreiros.

X HYMNO NACIONAL, poesia pela alumna Anna Candida Grellet.

#### SEGUNDA PARTE

I HYMNO A TIRADENTES, pela classe.

II SETE DE SETEMBRO, discurso pela alumna Maria Izabel Penteado Galvão.

III DISCURSO, pelo senhor Eurico Saldanha, da redacção do «Republica»

IV DISCURSO, pelo Dr. José Leite Pinheiro, em synthese sobre o facto que se commemorava.

V O ALPHABETO, poesia pelo alumno da segunda serie, Archimedes Pettri.

VI A MORTE DE TIRADENTES, poesia pelo alumno Hilario Barreto,

VII A ESCOLA, poesia pelo alumno Luiz Macedo.

VIII BRADO DO YPIRANGA, pela alumna Octacilia Pinheiro.

XI HYMNO DA LIBERDADE, pela classe.

X DISCURSO, de encerramento, pelo director do Grupo, professor André d'Alckmin, encerando-se em seguida a sessão.

—A grande sala do grupo bem como o corredor achavam se enfeitados com muito gosto.

—Assistiram ao acto muitos cavalheiros da nossa sociedade, autoridade, camara, etc.

—

—

Ao meio dia foi queimada no largo da Matriz, uma bateria de vinte e um tiros, subindo tambem aos ares inumeros foguetes.

(Continua)

Estupendo colosso, inerme jugulado,  
Com os pés tocando o polo e a frente no Equador,  
Repousava o Brazil á Iberia acorrotado,  
Em lethargo profundo, aos golpes do oppressor.

Subitamente, um dia, ergueu-se...desportado  
Por mysteriosa voz do lugubre torpor;  
E suarento, feroz, heroico, levantado,  
Titanico a rugir, sublime de furor:

A Sete de Setembro alteou o horrendo grito,  
Que ás margens do Ypiranga ergueu-se ao infinito  
Repercutiu nos Andes, resou no Norte,

E foi, de quebrada em quebrada, percutindo  
Morrer alem dos mares, fero repetindo  
Da Liberdade o lemma: Independencia ou Morte.

Despontou para nós o sol da Liberdade.  
O auri verde estandarte ergueu-se sobranceiro,  
E oscilando ao fulgor do lucido Cruzeiro  
A' face das nações braudeu: Frateridade.

Desse brado sublime á augusta magestade  
Ergueu-se palpitante a Povo Brasileiro,  
E feroz arrojou-se, indomito, aptaneiro,  
A' lucta pelo Iléa, em prol da Humanidade:

Da virgem flora o seio exhaure-se estuante;  
Da sciencia desvendou-se a intimo recesso,  
E o espaço illimitado ao Homem deu ingresso.

E marcha, e marcha sempre o impavido gigante,  
Na Ordem apoiado, forte e triumphante  
Na senda da Verdade, em busca do Progresso.

(Ext. d' O EXCELSIOR)

### JORNAL PENTEADO.

#### Hospede

Chegaram hontem a esta cidade, o nosso amigo capitão Francisco Antonio do Nascimento, digno fiscal do imposto do consumo n'esta circunscripção, e seus filhos Accacio de Vasconcellos e senhorita Alice de Vasconcellos.

Agradecemos ao Accacio, a visita que nos fez.

#### Requerimento despachado

Aguarde epocha legal, foi o despacho que teve o requerimento em que o professor da 5ª escola d'esta cidade, capitão Bento Galvão de França, pediu a sua remoção para a 3ª escola da villa de Cabreúva.

#### Desastre

Quando em pisseata, estava hoje o batalhão escolar, em frente a municipalidade, o senhor José Antunes, foi victima d'um desastre, pela explosão d'uma bomba, que doçou-lhe uma das mãos.

Em proximo numero, daremos noticia mais circumstanciada.

#### Matadouro Municipal

Movimento do mez de Agosto:  
Porcos entrados  
» abatidos  
Rezes abatidas  
Cabrito abatido  
Vitello »

#### Agencia do Correio

Movimento da Agencia do Correio desta cidade, durante o mez de Agosto p. passado.

RECEITA	
Renda do Correio	1:435\$000
Sello do papel	29\$560
Imposto sobre vencimento	19\$500
Emissão de vales	3:411\$100
Supprimento	1:274\$000
Saldo do mez le Julho	368\$788
	-----
	6:537\$940

#### DESPEZA

Pago ao pessoal da Agencia e Estafetas	0
Pagamento de vales	4:113\$ 02
Saldo recolhido a Thezouraria	1:457\$338
	-----
	6:537\$940

#### Felicitações d' «A Cidade»

Realizou se hontem as quatro horas e pouco da tarde o enlace matrimonial do

nosso auxiliar Luiz Augusto de L. Cintra, com a senhorita Palmira Borges dos Santos, filha dilecta do senhor Joaquim Barbosa dos Santos.

Paranymptharam o acto pelo noivo, no civil o seu irmão Francellino Cintra, redactor d'esta folha e no religioso o senhor José Felix d'Oliveira; e pela noiva, tanto no civil como no religioso, o senhor Joaquim de Campos Monteiro.

De regresso a casa do pai da noiva, foi servido aos convidados profuso copo de cerviça, sendo os noivos saudados por diversas pessoas.

Pelas oito e pouco da noite, reuniu-se um tercetto de violões, violiuo e flauta, tocando até quasi meia noite; a essa hora, foram todos, acompanhar os recém-casados até a chacara do pae do noivo, onde vão residir.

—Passou-se hontem mais um anniversario do eminente republicano Dr. Bernardino de Campos, actualmente na Europa.

A Cidade de Ytu, que sempre admittiu as raras qualidades do illustre estadista brasileiro, não pode deixar de felicital-o por este facto.

## Registro Civil

Em 7 de Setembro de 1904

### CASAMENTOS

Proclamas affixados:—Nenhum.

Casamentos realisados;—Luiz Augusto da Luz Cintra e D. Palmira Borges dos Santos.

### OBITOS

Angelo, 4 anno, filho de Bacallo Henrique.

João, 3 dias, filho de Alonso 7. Moraes.

Maria, 7 annos,

### NASCIMENTOS

Nenhum.

## EDITAES

O Coronel Antonio de Almeida Sampaio, Presidente da Camara Municipal de Ytu, Estado de São Paulo etc.

Faz publico que devendo-se effectuar no dia 24 do corrente a eleição de um senador ao Congresso Estadual, p. o preenchimento da vaga que se com a renuncia do senhor Dr. Joaquim José da Silva Pinto, (circular da Secretaria do Interior de 22 do mez findo) nos termos do decreto n. 20 de 6 de Fevereiro de 1892 artigos 76 e 77, § 1º, a Camara, em sessão de hoje, dividiu o eleitorado do municipio em secções e designou o edificio da Camara, para ter lugar as assembleas eleitoraes, como abaixo declara:

#### (1ª SECÇÃO)

Funcionaria no Edificio da Camara, pavimento superior, sala da Collectoria Municipal, a esquerda de quem entra, e n'ella votarão os eleitores alistados nos quarteirões de nº 1 a 6.

#### (2ª SECÇÃO)

Funcionará no mesmo Edificio, pavimento superior, sala das sessões, a esquerda de quem entra e n'ella votarão os eleitores alistados nos quarteirões de nº 7 a 14.

#### (3ª SECÇÃO)

Funcionará tambem no mesmo Edificio, pavimento terreo, sala do cartorio de Paz, a esquerda de quem entra, e n'ella votarão os eleitores alistados nos quarteirões de nº 15 a 20.

#### (4ª SECÇÃO)

Funcionará no referido Edificio da Camara, pavimento superior, sala do fundo, a esquerda de quem entra, e n'ella votarão os eleitores alistados nos quarteirões de nº 21 a 23.

#### (5ª SECÇÃO)

Funcionará no já supra citado Edificio da Camara, pavimento superior, sala do fundo, compartimento das affectações, a direita de quem entra, e n'ella votarão os eleitores alistados nos quarteirões de nº 24 a 27.

E, para constar mandou lavrar o presente edital para ser affixado no lugar do costume, e publicado pela imprensa na forma da lei.

Dado e passado nesta Cidade de Ytu, aos 4 de Setembro de 1904.

Antonio de Almeida Samraio,  
Presidente da Camara Municipal  
Francisco Pereira Mendes Primo  
Secretario da Camara,

*Graciano Seribello*

**Medico-Operador**

Consultorio e Residencia

**RUA DO CARMO, N. 11**

**YTU**

**Clinica Cirurgico--Dentaria**

Carlos de Souza Freitas

E

Aarão Dantas da Silva

**Trabalham a**

**Rua do Commercio, N. 147**

**YTU**

**Pharmacia S. Jose'**

**De Pereira Mendes & Filho**

Aviam-se receitas com presteza e accio, a qualque hora do dia ou da noite.

Tem em deposito o *excellente* preparado para cabelo - PRIMOR.

**Largo da Matriz. 17**

**YTU'**

**Alfaiataria Bruni**

DE

**CHRISTIANO BRUNI**

**Rua do Commercio, N. 89**

N' esta casa executa se com perfeição qualquer trabalho sob medida e pelos mais modernos figurinos.

Especialidade em obras de cinta

—« Preços modicos. »—

**GABINETE-DENTARIO**

**DO CIRURGIÃO DENTISTA**

**EDUARDO ANDRADE**

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

N' este gabinete executa-se com nitidez, perfeição, presteza e preços modicos, todo e qualquer trabalho concernente a arte. Trabalhos garantidos.

**Rua Visconde de Parnahyba.**

**PORTO FELIZ**

**Typographia**

**D' « A-Cidade de Ytu' »**

—« »—

N' esta officina aprrompta-se com perfeição e nitidez todo e qualquer serviço a ella concernente.

**RUA DA PALMA, 56**

**DOUTOR NICANOR PENTEADO**

**ADVOGADO**

Acceita quaesquer serviços de sua profissão.

**Rua do Carmo, N. 19**

**YTU**

**DR. AUGUSTO CEZAR**

**ADVOGADO**

**RUA DA PALMA, N. 94**

**YTU'**

**DR. JULIO MAIA**

**ADVOGADO**

Residencia:—Rua da Abolição, 4  
Escritorio:—R. de S. Bento, 23

**S. PAULO**

Advoga n' esta comarca, e em outras que sejam servidas por estradas de ferro.

**ESCRITORIO DE ADVOCACIA**

**DOS DOUTORES**

Luiz de Campos Maia  
Benedicto Rolim Junior

**E DO SOLICITADOR**

Julio Prestes

**RUA DIREITA, N. 25 ( Sobrado )**

**S. PAULO.**

Livraria e Papelaria

DE

**AUGUSTE MEHLMANN**

**Rua do Commercio, 132**

Chegou nova remessa de cartões postaes, colleções completas

—« YTU' »—

**AVISO**

Por motivo de força maior, fica transferida para quando for avisada, a extracção da acção entre amigos que deveria ser extrahida hoje, com a Loteria de São Paulo, de seis contos.

Ytu 18—8—1904

**V. D. F. S.**

**VENDE-SE**

4 Carrinho de molas e de duas rodas  
1 Carritella com 2 animaes arreado  
4 Burra de ferro.  
1 Armario grande.  
500 Caixões vasio de diversos tamanhos. Para informações. Rua do Commercio N. 12.

**Carneiros.** Na fazenda Conceição vende-se de 100 a 200 carneiros.

**Jumento.** Na fazenda Vassoural, vende-se 2 jumentos de anno e pouco de idade.

**Algodão**

Pereira Mendez & Irmãos, fazem negocio para plantação de algodão na fazenda Sete Quedas da Conceição; fornecem sementes gratuitamente.

A plantação pôde ser feita de empreitada ou aforamento de terras. Principa condição que a venda do algodão tem de ser feita pelo preço do mercado e para os mesmos.

**Casas a venda**

Vende-se por 10 000\$000 quatro casas no SALTO DE YTU', dando ellas de alluguel 100\$000 por mez; hoje já me oferecem mais dinheiro; foram retificadas a pouco, sendo uma na esquina largo da Igreja tendo a mesma um terreno no mesmo largo, de 20 metros; sendo outras tres descendo para uma das fabricas de tecidos; a rasão de teneion a dispor é porque pretendo retirar-me d' esta, quem pretender dirija-se em Ytu.

**Grande atelier photographico**

DE

**LUIZ SPITZER**

**RUA DO COMMERCIO 78**

O abaixo assignado participa ao publico ytuano, que acaba de abrir n' esta cidade, a rua do Commercio nº. 74, um bem montado atelier photographico no qual executa com perfeição e esmero, todo e qualquer trabalho concernente a arte, e por todos os systemas os mais aperfeiçoados; encarregando-se tambem de desenhos de qualquer especie.

Acha se a disposição do publico que o queira honrar com a sua preferencia, todos os dias, e a qualque hora, estando tambem prompto para executar trabalhos fóra do atelier.

**PREÇOS RAZCAVEIS**

**Luiz Spitzer**

N. B. O proprietario deste atelier é artista e não amador.

**MARMORARIA**

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico d' esta cidade que no dia 1º. de Dezembro abriu de novo á rua do Commercio n. 10 a acreditada—Marmoraria Ytuana— encarregando-se de qualque obra de marmore, lavagem de tumulos, pedras e todo o serviço concernente a esta arte.

Preços nunca visto, porque as importações são directas da Italia.

Encarrega-se tambem de fazer qualque obra da acreditada pedra Granito que se acha na Villa do Salto, como sejam tumulos cruces e qualque obra para construcção.

Espera o abaixo assignado merecer a confiança do respeitavel Povo Ytuano dara o que não poupará esforços em boa servil o caprichando nas encomendas que lhe forem feitas.

**P. BONETTI**

**EX-SOCIO DE L. MUTTI**

**OFFICINA DE SELLEIRO**

de

**JOÃO BAPTISTA DE OLIVEIRA ASSIS**

**RUA DO COMMERCIO, N. 145**

**YTU**

N' esta officina de selleiro, caprichosamente montada, encontra-se toda a qualidade de arreios de montaria com todos os pertences e esmeradamente confeccionados.

Aprrompta-se sob encomenda, os solidos socados, ou ZER Y GUTTES YTUANOS, imitação mais aperfeiçoada aos FRANCANOS, tendo se as vezes alguns promptos.

Acceita se encomendas tanto para este municipio como para fóra, de toda a qualidade de arreios para montaria, trollys e carroças; remettendo-se com a maior brevidade.

Os trabalhos d' esta officina, recommendam-se pela perfeição e segurança.

**PREÇOS MODICOS**

**João Baptista de Oliveira Assis**

Pharmacia S. José

D E

PEREIRA MENDES &amp; FILHO

Largo da Matriz n. 17 YTU'

Os proprietarios desta bem montada pharmacia participam ao publico que, tendo concluido a montagem da mesma, acham-se aptos para perfeitamente servir na commodidade dos preços, asseio e promptidão.

Outrosim declaram que possuem um completo sortimento de drogas e preparados nacionaes e estrangeiros, tudo acuteladamente adquirido nas principaes drogarias de S. Paulo e Rio de Janeiro; e por conseguinte podem offerecer com innegualaveis vantagens.

O publico encontrará a testa da pharmacia S. JOSE' o Sr. FRANCISCO PEDRO DO CANTO JUNIOR, id plomado pela Escola de Pharmacia de S. Paulo.

Os proprietarios confiam na generosidade do publico, em vista do capricho que empregaram na montagem.

A pharmacia dispõe de um variado sortimento de aguas mineraes das principaes fontes Alemãs, Inglezas, Francezas e Brasileiras.

Attende a qualquer hora da noite e bem assim possui instrumentos que aluga por preços sem competencia.

Largo da Matriz n. 17--YTU'

Pereira Mendes &amp; Filho.

Atelier Photographico

DE

FREDERICO EGNER

Rua Direita, 51 Ytú

N'este atelier caprichosamente montado com os mais modernos aperfeiçoamentos da arte, executa se com a maxima nitidez e presteza todo e qualquer serviços concernente a arte photographica, tirando retratos pelos systemas mais aperfeiçoados, inclusive a platinotipia; e, de todos os tamanhos desde os *mignons*, até ao tamanho natural; e bem assim reproducções

Os preços serão os mais vantajosos possiveis.

Trabalha se todos os dias, ainda os mais nebulosos, desde as oito horas da manhã, até as cinco horas, e attende chamados para fora do atelier, a preços que se convencionar.

O publico encontrará tambem a venda, cartões postaes, com vistas de Ytú, executados com toda nitidez

FREDERICO EGNER

**Carritellas.** Na fazenda Vassoural vende-se duas carritellas novas, muito bem feitas, de cabreuva, de eixos torneados.

Scipião?



ANGELINA CEVA

## A EMULSAO DE SCOTT

LEGITIMA

"Angelina Ceva da Paz, Bolivia, nasceu delicada e doentia. Na sua infancia viu-se atacada de uma anemia profunda que acabou de aniquilal-a. Com frequencia se encatarrhoava e as febres não a abandonavam.

Todos os cuidados maternos eram inuteis, se lhe receitavam remedios e mais remedios e a menina empeorava.

Em tal estado se suspendeu todo tratamento e por indicação do medico administrou-lhe a Emulsão de Scott Legitima. Desde o primeiro frasco se notou uma mudança favoravel. A criança começou a adquirir carnes e forças, seu semblante de amarelado se tornou rosado e actualmente a sua saude é perfeita."

Não se conhece na historia da medicina um preparado que consegue tanto beneficio ás criaturas doentias como a Emulsão de Scott Legitima. Quando se lhe administra com constancia, os resultados são maravilhosos e seguros.

E'necessario não confundir a Emulsão de Scott Legitima com as imitações de pacotilha que vendem alguns boticarios. A Legitima de Scott cura, e as imitações só beneficiam ao boticario que as vende.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Fígado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.



151

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias,  
SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

A CIDADE DE YTU'

OFFICINAS TYPOGRAPHICAS

D' A CIDADE DE YTU

N' esta officina aprompta-se com brevidade e nitidez e modicidade nos preços, todo e qualquer trabalho concernente a este ramo de arte.

RUA DA PALMA, N. 36

YTU'